

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARINA CASTRO AZAMBUJA GONÇALVES

TÍTULO: O DISCURSO DA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO NO TRIÂNGULO MINEIRO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO

AUTORES: ANA MARIA TAVEIRA BRAGA, MARINA CASTRO AZAMBUJA GONÇALVES, MARINA CASTRO AZAMBUJA GONÇALVES, ANA MARIA TAVEIRA BRAGA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ANÁLISE DO DISCURSO. DISCURSO POLÍTICO. POLÍTICAS PÚBLICAS. EDUCAÇÃO DO CAMPO

RESUMO

Objetivamos compreender o funcionamento do discurso da Educação do Campo pelo viés do Estado e dos docentes formadores e docentes regentes em formação continuada. Ao refletirmos acerca dessas discursividades, levamos em conta também as especificidades históricas-políticas, na condição de objetos simbólicos, a fim de questionarmos os sentidos que tais discursos produzem no contexto histórico de implantação da Educação do Campo e as bases que os sustentam. Autores como Pêcheus (1997), Orlandi (2001a,2001b), nos orientam na Análise do Discurso de Linha Francesa. O Decreto n. 7.352, de 4 de novembro de 2010 que dispõe sobre a Educação do Campo é incluído no corpus da análise. O estudo está sendo desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa. Realizamos leitura sobre trabalhos pesquisados anteriormente, pesquisas exploratórias, observação em campo e, entrevistas com (4) quatro docentes (docente-formador), 04 (quatro) docentes (regentes em formação continuada), respectivamente, residentes no Triângulo Mineiro. Os dados coletados estão sendo transcritos para análise e categorização. As análises feitas já demonstram a relevância do estudo na apresentação dos discursos marcados por enunciados e sentidos itinerantes por resultarem do cruzamento de diferentes práticas discursivas.

A Educação do Campo tem conquistado lugar na agenda política nas instâncias municipal, estadual e federal, nos últimos anos, fruto das demandas dos movimentos e organizações sociais dos trabalhadores rurais.

A importância da divulgação dos resultados da nossa pesquisa, na universidade contribuirá no sentido de dar a conhecer essas discursividades. A percepção do funcionamento desses discursos e a identificação de tendências discursivas diferentes contribuem para um melhor conhecimento da constituição e do funcionamento dessas superfícies discursivas, uma vez que diferentes discursividades podem determinar diferentes relações.